

O Mercado dos Resíduos em Portugal

João de Quinhones Levy

A pedido da AEPSA - Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente, o CESUR - Centro de Sistemas Urbanos e Regionais, do IST, procedeu ao estudo do Mercado dos Resíduos em Portugal. Foram seus autores, o Prof. João de Quinhones Levy (Coordenador), as Eng. Margarida Afonso e Ana Pinela e o Dr. Luís Madeira.

Com a execução deste Estudo pretendeu-se obter, para os sectores público e privado, a informação necessária à definição de estratégias para a remoção e tratamento de resíduos.

Para o efeito foram feitos diversos inquéritos e contactados directamente os agentes de mercado e os organismos públicos, nomeadamente, Autarquias, Empresas, Hospitais, Direcções-Gerais e Institutos.

Sintetizam-se os números mais significativos e as estratégias de gestão preconizadas para os diversos tipos de resíduos

A - Resíduos Sólidos Urbanos

A necessidade de novos investimentos e a exploração das infra-estruturas de recolha selectiva, tratamento e valorização, potencia a intervenção do sector privado no mercado dos resíduos.

Considera-se que esta intervenção é um factor chave para a melhoria da eficiência dos sistemas de gestão, dadas as exigências técnicas e tecnológicas que lhes estão inerentes, bem como, para a procura de soluções inovadoras e eficazes, a custos controlados.

O volume actual de negócio para os resíduos sólidos urbanos, contabilizando conjuntamente a limpeza urbana, recolha selectiva e indiferenciada, assim como, o tratamento, é da ordem dos 300 milhões de euros, para cerca de 5 milhões de toneladas anuais de resíduos. Estima-se que nos próximos 10 anos o valor de mercado atinja os 500 milhões de euros, essencialmente devido ao acréscimo da remoção selectiva.

B - Resíduos Hospitalares

Face à insuficiência actual de meios é necessária a participação dos agentes privados, tanto ao nível da remoção, como do tratamento. Os sistemas de tratamento instalados não são suficientes para que os resíduos hospitalares perigosos sejam submetidos, na sua totalidade, a tratamento adequado.

Quanto à incineração, os equipamentos estão a trabalhar no máximo da sua capacidade instalada, não permitindo a sua interrupção, nem para trabalhos de manutenção.

Relativamente aos sistemas de tratamento alternativos, instalados por entidades privadas, estes apresentam uma razoável variedade de processos tecnológicos. Quanto ao grau de eficácia alcançado, a informação disponível é incompleta e fragmentada. As empresas que operam nos sistemas de tratamento alternativos à incineração, nos últimos anos, têm apresentado um aumento significativo da quantidade de resíduos tratados.

A quantidade de resíduos hospitalares recolhida em 2001, foi da ordem das 175 000 toneladas. O custo de tratamento cifrou-se em 60 milhões de euros. A estes valores acrescem ainda os resíduos hospitalares de origem animal, que por falta de informação, não foi possível avaliar.

C - RESÍDUOS INDUSTRIAIS

Estima-se que a produção anual de RI seja um pouco superior a 20 milhões de toneladas, sendo 300 mil toneladas RIP, o que equivale a um pouco mais que 1% do total de RI produzidos.

O valor do mercado correspondente ao transporte, triagem e tratamento dos RI apresentará, a curto prazo, um acentuado aumento pois este é, ainda, um dos sectores que menos atenção tem tido por parte das entidades oficiais. Para cumprir a legislação haverá que construir mais aterros para RIB. Para os RIP ter-se-ão que se instalar incineradores dedicados ou, em alternativa, retomar o processo da co-incineração.

A avaliação do valor potencial de mercado é deficiente, pois apenas foram contabilizados quatro tipos de resíduos, que representam 600.000 ton/ano que, segundo os dados aferidos, correspondem a 3% dos RI produzidos anualmente em Portugal e a um valor de mercado anual de 36 milhões de euros.

A admitir-se para os restantes resíduos industriais a mesma relação entre produção e valor de mercado, obtém-se para estes resíduos, um valor anual da ordem de um bilião de euros. Este valor é meramente indicativo e é apenas fornecido com o fim de mostrar a importância de sector.